HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Câncer. Viver com medo e com vergonha de sentir medo é a normal e triste experiência humana, não porque nosso reino seja destinado a esse estado lamentável de existência, mas porque o crescimento, assim como também a transcendência não acontecem como efeito natural de termos nascido entre o céu e a terra, porém, como resultado de respondermos positivamente ao anseio íntimo de sermos maiores e mais sábios a cada dia. O ser humano pode muito bem se acomodar a essa triste experiência de viver com medo e vergonha, porque a normalidade inerte nos protege e ampara, dando o conforto da maioria para nos espelharmos, mas nada disso nos salva de termos de conviver com a terrível sensação de que poderíamos ser muito mais do que somos, e de que isso não vai se desenvolver através de um golpe de sorte.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você tem os instrumentos certos em suas mãos, mas seguir em frente ou não com a ação recomendada não é algo que dependa de você ter todos os recursos disponíveis, mas de haver boa vontade em sua alma para tanto. Ou não?

TOURO
21/04 a 20/05

Preferir uma mentira agradável a uma verdade dura é um comportamento bastante difundido nos relacionamentos sociais, e dá para aguentar isso normalmente. Porém, este momento é diferente. Prefira a verdade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nem sempre as pessoas aplaudem a quem faz a coisa certa, porque o mundo está tão errado que ninguém sabe mais apreciar a retidão. Porém, ainda que fazer o certo não provoque aplausos, procure seguir por essa linha.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Os assuntos importantes que estão na pauta podem não ser muito agradáveis e, por isso, sua alma tende a fugir na direção oposta. Faça esse ademão, porém, retorne à mesa de negociação para dar conta de sua parte.

LEÃO
22/07 a 22/08

Quando você segue a linha do cumprimento dos deveres, ainda que não tenha boa vontade nesse sentido, pelo menos consolida sua posição e fortalece seus argumentos para que, no futuro, não lhe façam cobranças indevidas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A sabedoria, infelizmente, é muito rara na juventude, não porque seja impossível, mas porque ainda não deu tempo de passar pelas experiências que amadurecem. Ser idoso, porém, tampouco garante sabedoria.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os temores que você não confessa a ninguém e, talvez, nem sequer a sua própria alma, andam rondando por aí. Procure manter a presença de espírito, porque esses temores não hão de ser tomados como profecias. Nada disso.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O que as pessoas querem provavelmente não é o que você pretende, mas nesta parte do caminho seria estratégico você não apresentar oposição, porque o tiro sairia pela culatra. Adote uma postura diplomática.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Enquanto você seguir pela linha do cumprimento de tudo que recaiu sobre suas costas, não surgirão contratempos importantes. Porém, para isso, você precisa resistir à tentação de começar a fazer improvisações.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As palavras certas na hora certa, é assim que se desamarram os nós que prendem as pessoas a um estado de desentendimento que vai se tornando crônico. Agora, dizer as palavras certas não garante que as pessoas ouvirão.

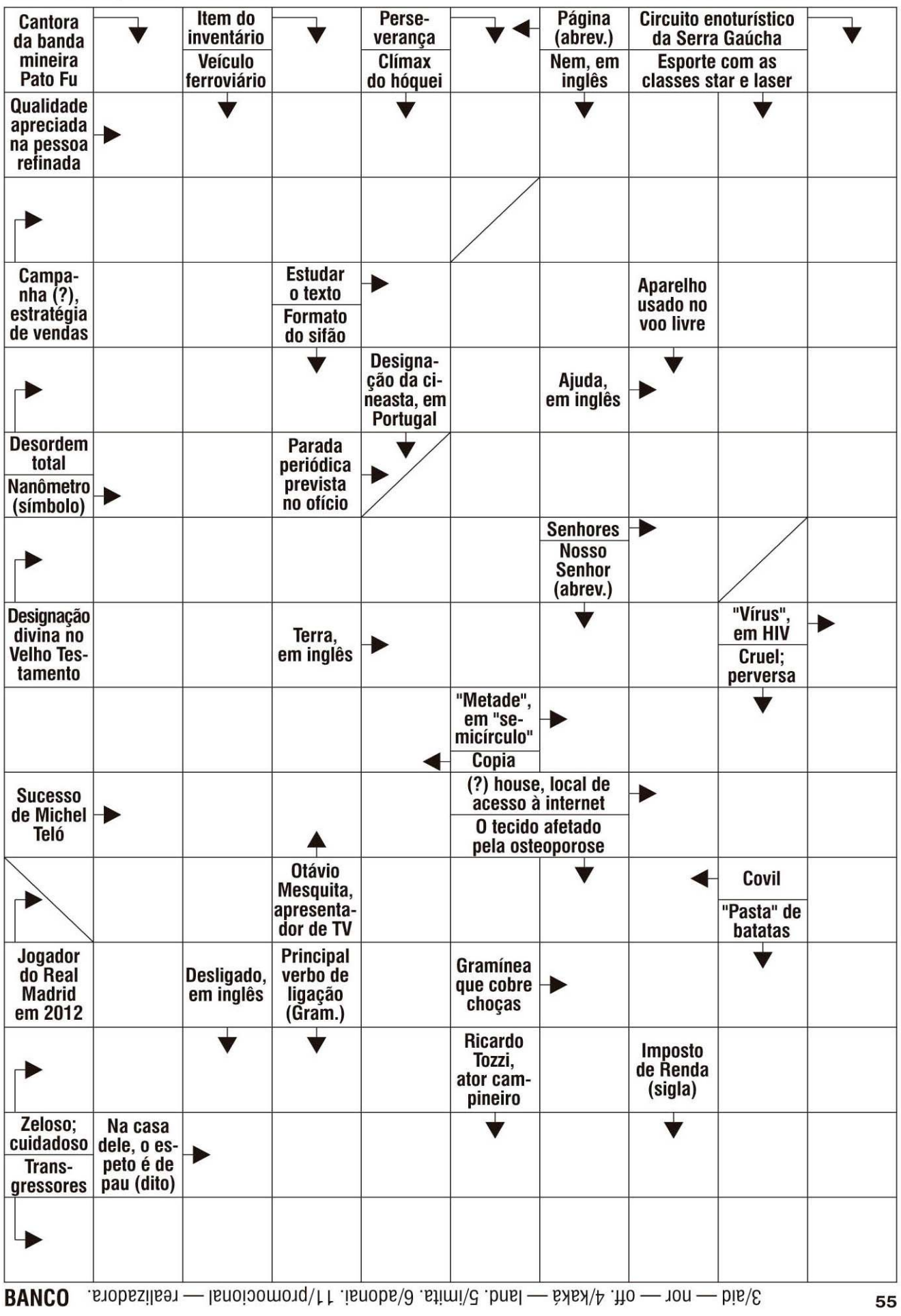
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

No meio das desagradáveis obrigações que você precisa cumprir há algo gracioso se desenvolvendo. Passe através de tudo que você precisa fazer por obrigação, evite se deter para se queixar, continue em frente. Há luz.

PEIXES
20/02 a 20/03

Sempre haverá formas mais leves e graciosas para encarar os assuntos densos, diante dos quais sua alma ainda não sabe como se comportar e, por isso, os encara com irritação e desdém. Melhor assumir leveza.

CRUZADAS



BANCO 3/aid — nor — off. 4/kakâ — land. 5/imita. 6/adonai. 11/promocional — realizadora.

55

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	H				E		A		T
T	I	N	A	T	U	R	N	E	R
	P	E		I	R		T	O	A
C	O	N	T	R	O	L	E		B
A	T	E		A	D		N	O	A
	E	S	T	R	E	L	A		L
	S		R	A	P	A		A	H
L	E	O	A		U	M B	I	G	O
	S	A	D	O	T			U	I
		K	U	B	A	N	A C	A	N
	A F		T		D	I		E	F O
D	O	D	O	E	O	S	M	A	R
	B	U	R	I L			A	R E	M
	O	A		A	M	E	L	I	A
A B	U	S	O	S	E	X	U	A	L

SUDOKU DE ONTEM

8	4	3	1	5	7	9	6	2
7	5	9	2	6	8	1	3	4
6	1	2	4	9	3	8	7	5
1	6	4	5	7	2	3	8	9
5	9	7	3	8	4	6	2	1
2	3	8	9	1	6	5	4	7
9	8	6	7	2	1	4	5	3
4	7	1	6	3	5	2	9	8
3	2	5	8	4	9	7	1	6

CINEMA

Divulgação

Catálogo apresenta produções brasilienses raras

Memória brasiliense

» JOÃO PEDRO ALVES

Longe do glamour de festivais e de salas de cinema, existe vasta produção audiovisual brasiliense perdida entre acervos. Como forma de tornar acessíveis esses trabalhos, o pesquisador e documentarista Moacir Macedo empreende, desde 1993, uma busca por cópias de filmes feitos no Distrito Federal. Nesta quarta-feira, às 18h30, no Festival de Brasília, ele lança o catálogo Mostra Brasiliense de Vídeo Independente (Movi), material que reúne textos, imagens e fichas técnicas de 41 obras achadas neste processo.

O mais antigo filme recuperado por esse projeto data de 1982 e é um dos primeiros vídeos brasilienses do qual se tem registro. Para Moacir Macedo, "diversidade" e "independência" atravessam todos os trabalhos localizados. "Há produções de cineastas que fizeram carreira, como José Eduardo Belmonte, e de outros que não deslancharam, mas nem por isso deixaram de fazer bons filmes", diz. Em relação à forma, há ficção, documentário, videopoesia, animação e obras pioneiras de computação gráfica. "Alguns deles só estão vivos porque fizemos cópias, os originais foram jogados fora. Por isso, continuamos diariamente a resgatar acervos", completa Macedo.

Exibições da Movi pelo Distrito Federal, iniciadas em 2024, passaram por seis cidades (Riacho Fundo, Ceilândia, Taguatinga, Guará, Cruzeiro e Vila Planalto). Até dezembro, outras seis regiões recebem esses filmes durante três dias: Núcleo Bandeirante, Santa Maria, Sobradinho, Paranoá, Planaltina e Gama. Trabalhos dos diretores candangos Liloye Boubli, Alex Vidigal, Maria Maia, Cesar Mendes, Mauro Giuntini e André Luís da Cunha estão entre destaques. O projeto conta com apoio do FAC – Fundo de Apoio à Cultura do GDF.

Amanhã, também no Cine Brasília, às 18h30, a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC) lança a Revista Filme e Cultura. No próximo dia 19, como encerramento da programação literária, Severino Francisco (deste jornal) e Dea Barbosa apresentam Clodo, Climério e Clésio: a Profissão do Sonho, livro de caráter biográfico que relembra a história dos irmãos piauienses, radicados em Brasília, responsáveis por famosas composições, como Enquanto engomo a calça.

LANÇAMENTO DO CATÁLOGO MOVI

Mostra Brasiliense de Vídeo Independente, de Moacir Macedo, no Cine Brasília, hoje, às 18h30. A obra será distribuída gratuitamente.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BIOGRAFIA

Ó, Brasília
mais sabem de mim
os vangoghianos
flamboyants de Cataguases
e tuas sibilinas
cigarras de agosto.

Ronaldo Cagiano

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9			2	4		
				6				
		4		5		7	3	
	5	7			4	3		
2				3				9
					6		5	
			1					
9			3	8		1		
3		2						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net